



AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O MANEJO PRÉ-ABATE EM BOVINOS DE DIFERENTES CLASSES SEXUAIS, GRUPOS GENÉTICOS E IDADES

SOUTO, Kênia Kemily Rodrigues¹ (rodriguessouto95@gmail.com); **GOMES, Ana Carolina Alves¹** (carolgomes_carolina@outlook.com); **FLORES, Hugo Pereira¹** (pereirazoo.99@gmail.com); **ESCOBAR, Loraine Saldanha¹** (loraineescobar@hotmail.com); **DE CASTRO, Micheline Feitosa¹** (michellinecastro3@gmail.com); **OLIVEIRA, Dalton Mendes de²** (dmo@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente no curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana

O pré-abate é um período de longo estresse que pode favorecer falhas que comprometam o bem-estar animal e, vários fatores podem influenciar negativamente como, idade, peso e sexo. Assim, este trabalho teve por objetivo quantificar e avaliar o manejo pré-abate em animais de diferentes sexos (machos e fêmeas) e idades (<24 meses, 24-36 meses e 36 meses) e grupos genéticos. O trabalho foi realizado em frigorífico localizado na região de Aquidauana-MS. Para a avaliação do manejo pré-abate foram registradas cinco variáveis no decorrer do curral de espera até a brete, sendo escorregões, quedas, vocalizações, uso inadequado da bandeira e choque. Foram desenvolvidas planilhas para identificação e quantificação das ocorrências. No brete, a vocalização foi maior nos machos, sendo 11,76% e 9,24% nas fêmeas. No curral ocorreram 19,0% de escorregões nos machos e 13,73% nas fêmeas. No chuveiro e no curral o uso de bandeira foi maior em macho sendo de 9,5%, 4,5%, respectivamente. Nesses dois locais não houve a utilização do bastão elétrico, somente no brete e no corredor quando necessário. No brete as fêmeas obtiveram uma porcentagem maior de choques em relação aos machos sendo de 5,7% e no corredor de 4,3%. Animais com idade <24 e de 24 a 36 meses não apresentaram vocalização, enquanto animais com idade > 36 meses apresentaram 2,04%. Os deslizamentos dentro do brete foram maiores para animais > 36 meses sendo 11,26% e 8,92% para animais <24 meses e 7,54% para animais de 24 a 36 meses. Dentro do corredor, animais com idade >36 meses apresentaram 1,8% de choque sendo a única idade a apresentar uma porcentagem diante das outras. A quantidade de choque foi mais intensa no brete apresentando valores acima de 100% para todas as características avaliadas. A avaliação entre grupos genéticos não foi equiparável pois durante as avaliações havia somente presença de raças zebrinas, mas os mesmos apresentaram 14,9% de escorregões e 12,5% de vocalização dentro do curral, 9,8% de vocalização e um valor maior que 100% de choque dentro do brete. Os resultados indicaram que animais com idade >36 meses apresentaram maior reatividade em todas as ocorrências analisadas, já machos e fêmeas variam suas porcentagens diante de alguma ocorrência. Houve interação dos funcionários durante as avaliações, também várias falhas foram evitadas após as orientações como o uso do bastão elétrico, essa ocorrência está menos frequente.

Palavras-chave: Bem-estar, frigorífico, ocorrências, reatividade

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana-MS, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-UEMS) pela concessão de bolsa ao primeiro autor, e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaças e Qualidade de Carnes (GEQUAC)